



EBITDA cresce 18,2% em 2008 e atinge R\$ 569,0 milhões

Florianópolis – Santa Catarina, 27 de março de 2009 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding do setor de energia para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 4º trimestre e do ano fiscal findos em dezembro de 2008 (4T08 e 2008). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de dezembro de 2008 e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre e o ano fiscal de 2007 (4T07 e 2007), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- A receita operacional líquida da Celesc totalizou R\$ 845,1 milhões no 4T08, uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado de 2008, a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.520,9 milhões, 11,2% superior ao valor de R\$ 3.166,8 milhões registrados em 2007. Este desempenho teve influência principalmente pelo incremento da receita com fornecimento de gás e suprimento de energia elétrica. O crescimento da receita operacional líquida no ano de 2008 poderia ter sido maior, mas foi prejudicada pelo redutor de 3,36% na tarifa média.
- A energia distribuída pela Celesc para o seu mercado cativo atingiu 3.839 GWh no quarto trimestre de 2008, uma evolução de 13,4% em relação ao mesmo período de 2007. A recuperação do consumo da classe industrial, registrada desde o início do ano de 2008, manteve-se no quarto trimestre: o consumo dessa classe apresentou crescimento de 22,4% em relação ao 4T07 e atingiu 1.472 GWh.
- No 4T08, o EBITDA registrou queda de 60,4% em relação ao 4T07 e somou R\$ 69,2 milhões, o que representa margem EBITDA de 8,2%. No acumulado de 2008, o EBITDA atingiu R\$ 569,0 milhões, um crescimento de 18,4% em relação a 2007.
- Os investimentos da Celesc totalizaram R\$ 88,7 milhões no 4T08, principalmente direcionados para o sistema de distribuição. No acumulado do ano, o montante investido pela Celesc atingiu R\$ 349,8 milhões.
- A Celesc manteve uma posição financeira confortável ao final de dezembro de 2008, com caixa líquido de R\$ 146,4 milhões.

| R\$ milhões | 4º Trimestre | | | Acumulado 12 Meses | | |
|------------------------------|--------------|------------|----------|--------------------|------------|-------------|
| | 2008 | 2007 | Var. % | 2008 | 2007 | Var. % |
| Receita Operacional Bruta | 1.339 | 1.321 | 1 | 5.365 | 4.983 | 8 |
| Receita Operacional Líquida | 845 | 877 | (4) | 3.521 | 3.167 | 11 |
| Despesas Operacionais | (806) | (738) | 9 | (3.093) | (2.803) | 10 |
| Resultado Operacional (EBIT) | 39 | 140 | (72) | 428 | 363 | 18 |
| EBITDA | 69 | 175 | (60) | 569 | 481 | 18 |
| Lucro Líquido | (5) | 110 | - | 258 | 346 | (25) |
| Investimentos | 89 | 66 | 34 | 350 | 343 | 2 |
| Energia Vendida (GWh) | 3.839 | 3.389 | 13 | 14.836 | 13.804 | 7 |
| MWh/Empregado | 997 | 863 | 16 | 3.825 | 3.520 | 9 |
| Consumidores/Empregado | 573 | 545 | 5 | 573 | 545 | 5 |

Cot. da Ação PNB 31/12/08

CLSC6 R\$ 34,90/ação

Valorização da Ação no 4T08

CLSC6: -21,2%
Ibovespa: -24,2%

Valor de Mercado 31/12/08

R\$ 1.550 milhão
US\$ 663 milhões

Base Acionária em 31/12/08 (milhares)

Ordinárias: 15.527
Pref. Classe A: 0
Pref. Classe B: 23.044
Total: 38.572

Free Float: 75,1%

Outros Indicadores em Dez/2008

Val. Empresa / EBITDA (12m): 3,0x
LPA 12 Meses (R\$/ação): 6,7
VPA (R\$/ação): 42,5
Cot./VPA: 0,8x

Para maiores informações, favor acessar o website www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo R. Schuhmacher

Tel: (55-48) 3231-5100

aldors@celesc.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Fernando Campos

Tel: (55-11) 3897-6857

fernando.campos@firb.com

A Celesc

- A Celesc é a concessionária de energia elétrica que responde pela prestação de serviços para **92%** do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **262** municípios do Estado de Santa Catarina – que conta com 293 municípios – além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 82,62 MW.
- Desde setembro de 2007, quando assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina, a Celesc atua também no segmento de distribuição de gás canalizado. A SCGás conta com **769** quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes.
- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.

Estrutura Societária

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina com 50,18% das ações ordinárias, é controladora, desde outubro de 2006, das subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A..

Em setembro de 2007, a Celesc S.A. assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina – SC Gás, adquirindo 51% do capital votante da Cia., o que corresponde a 17% do capital total.

A estrutura societária abaixo ilustra as participações da Celesc S.A. nas empresas controladas bem como as participações minoritárias que a holding mantém em atividades relacionadas.



A **Celesc Geração S.A.** administra a operação de 12 Usinas que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 82,62MW. A subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

Parque Gerador

| Usinas | Município de Localização | Capacidade Instalada (GW) | Termo Final de Concessão |
|----------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| UHE Palmeiras | Rio dos Cedros - SC | 24,40 | 11/7/2016 |
| UHE Bracinho | Schroeder - SC | 16,50 | 11/7/2016 |
| PCH Garcia | Angelina - SC | 8,90 | 7/7/2015 |
| PCH Cedros | Rio dos Cedros - SC | 8,40 | 11/7/2016 |
| PCH Salto | Blumenau - SC | 6,30 | 11/7/2016 |
| PCH Gov. Celso Ramos | Faxinal dos Guedes - SC | 5,40 | 23/11/2021 |
| PCH Pery | Curitibanos - SC | 4,40 | 9/7/2017 |
| PCH Caveiras | Lages - SC | 4,00 | 10/7/2018 |
| PCH Ivo Silveira | Campos Novos - SC | 2,60 | 7/7/2015 |
| PCH Pirai | Joinville - SC | 0,78 | 7/11/2016 |
| GCH Rio do Peixe | Videira -SC | 0,52 | (*) |
| GCH São Lourenço | Mafra - SC | 0,42 | (*) |
| TOTAL | | 82,62 | |

(*) Estas usinas, de potência inferior a 1 MW, estão dispensadas do ato de concessão.

A **Celesc Distribuição S.A.** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de consumidores, em uma região de economia bastante diversificada e intensa atividade industrial, comercial e de serviços públicos. No final de dezembro de 2008, a Celesc Distribuição possuía 128.335,66 km de linhas de distribuição e 4.619,26 km de linhas de transmissão, além de 101 subestações de transmissão e 28 subestações de distribuição.

A **SCGás** comercializa e distribui 1,6 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para 725 clientes. Ao final de dezembro de 2008, a SCGás contava com 769 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes e Santa Catarina o oitavo estado com maior volume de gás comercializado.

Desempenho Operacional

Mercado de energia elétrica em Santa Catarina

O crescimento da massa salarial associado à forte liberação de crédito contribuiu para a expansão da economia brasileira em 2008. O consumo das famílias cresceu 6,5% entre janeiro e dezembro de 2008 contra o mesmo período do ano anterior. A economia catarinense acompanhou esta tendência, repercutindo positivamente no mercado de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição S.A., que atende 91,8% da demanda de energia elétrica de Santa Catarina. Em 2008, a carga da Celesc Distribuição cresceu 5,6% na comparação com o ano anterior, passando de 18.321 GWh para 19.344 GWh. O desempenho ficou acima dos aumentos percentuais da carga na região Sul e no Brasil, que apresentaram acréscimos de 4,1% e 3,3%, respectivamente.

| | Ano | 1T | 2T | 3T | 4T | 2008 |
|---------------------------------------|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Carga Brasil (GWh)* | 2008 | 113.394 | 112.251 | 115.263 | 115.972 | 456.880 |
| | 2007 | 110.378 | 108.457 | 109.682 | 113.608 | 442.125 |
| | Var % | 2,7% | 3,5% | 5,1% | 2,1% | 3,3% |
| Carga Sul (GWh) | 2008 | 19.600 | 18.527 | 18.862 | 19.349 | 76.338 |
| | 2007 | 18.807 | 17.872 | 17.996 | 18.663 | 73.338 |
| | Var % | 4,2% | 3,7% | 4,8% | 3,7% | 4,1% |
| Carga Celesc Distribuição S.A (GWh)** | 2008 | 4.942 | 4.767 | 4.857 | 4.778 | 19.344 |
| | 2007 | 4.784 | 4.481 | 4.503 | 4.553 | 18.321 |
| | Var % | 3,3% | 6,4% | 7,9% | 4,9% | 5,6% |

* Referente ao Sistema Interligado Nacional - SIN

** Carga requerida pelo sistema de distribuição da concessionária (mercado cativo + mercado livre + perdas)

Obs.: Os valores da carga Brasil e carga Sul da tabela acima diferem dos valores publicados no comentário de desempenho do trimestre anterior, pois foram acrescentados os valores das usinas não monitoradas pelo ONS. O valor da carga Celesc referente ao 3T08, foi retificado, passando de 4.845 GWh para 4.857 GWh.

Energia Comprada

O montante de energia requerida pela Companhia, para atender o seu mercado cativo e as perdas, foi de 16.619 GWh, no ano de 2008. Para isso, no período, foram contabilizados pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, contratos bilaterais de Longo Prazo, 45,8%, Itaipu, 28,5%, CCEARs, 22,0% e outros 3,7%.

Balço Energético - 2008

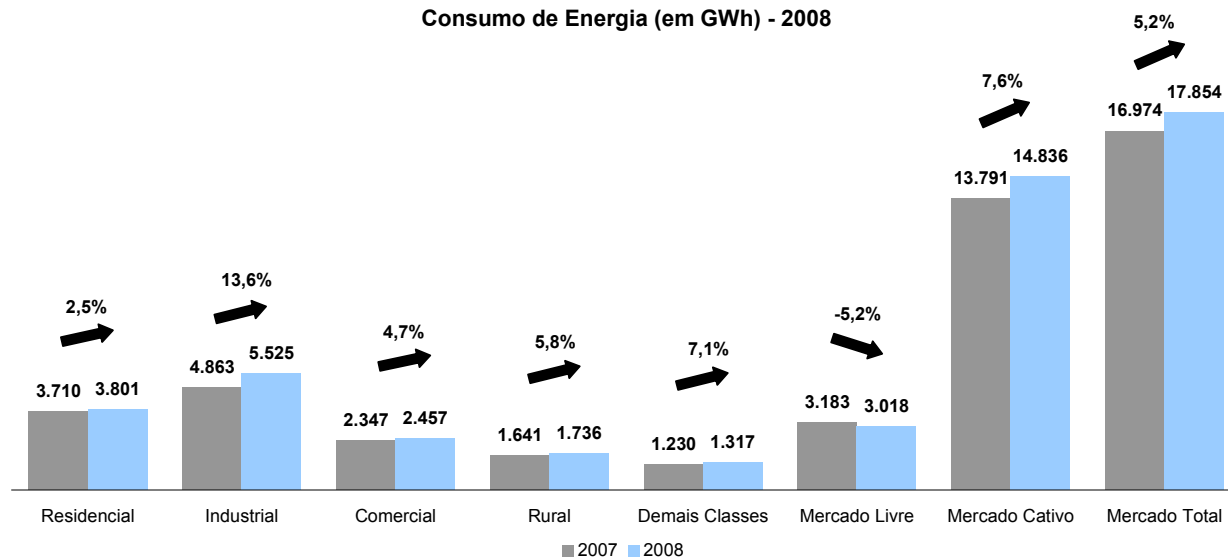
| | | | | | | |
|----------------------------|--------------|--|--|---------------|--|---------------------------|
| BILATERAL LONGO | 7.604 | | | | | |
| CCEAR | 3.663 | | | | | |
| ITAIPIÚ | 4.743 | | | | | |
| LEILÃO | 439 | | | | | |
| PROINFA | 261 | | | | | |
| CCEE (SPOT) | -125 | | | | | |
| GERAÇÃO DISTRIBUÍDA | 33 | | | | | |
| | | | | 16.619 | | |
| | | | | | | CONSUMIDOR FINAL |
| | | | | | | 14.409 |
| | | | | | | PRÓPRIO |
| | | | | | | 13 |
| | | | | | | REVENDA |
| | | | | | | 308 |
| | | | | | | PERDA DISTRIBUIÇÃO |
| | | | | | | 1.552 |
| | | | | | | PERDA TRANSMISSÃO |
| | | | | | | 337 |

Venda de Energia

A energia distribuída pela Celesc para o mercado cativo atingiu 3.839 GWh no quarto trimestre de 2008, uma evolução de 13,4% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado de 2008, a energia distribuída pela Celesc para o mercado cativo somou 14.836 GWh, um crescimento de 7,6% em relação ao ano de 2007. No mesmo período comparativo, as vendas ao mercado livre apresentaram uma queda de 5,2% devido ao retorno de 15 clientes ao ambiente cativo. Como consequência desses fatores, em 2008, o consumo do mercado total da Celesc (cativo + livres) alcançou 17.735 GWh, uma evolução de 4,4% em relação ao acumulado de 2007.

Energia Vendida - (Consumo em MWh por Classe)

| Energia Distribuída por Classe de Consumo (MWh) | 4º Trimestre | | | Acumulado 12 meses | | |
|--|------------------|------------------|-----------|--------------------|-------------------|----------|
| | 2008 | 2007 | Var. % | 2008 | 2007 | Var. % |
| Residencial | 948.036 | 890.531 | 6 | 3.801.332 | 3.709.949 | 2 |
| Industrial | 1.471.917 | 1.202.207 | 22 | 5.524.868 | 4.863.121 | 14 |
| Comercial | 612.824 | 581.720 | 5 | 2.456.507 | 2.347.301 | 5 |
| Rural | 440.614 | 406.734 | 8 | 1.736.370 | 1.640.772 | 6 |
| Poder Público | 77.414 | 76.530 | 1 | 309.935 | 321.231 | (4) |
| Iluminação Pública | 112.620 | 110.580 | 2 | 447.305 | 435.943 | 3 |
| Serviço Público | 61.358 | 59.996 | 2 | 252.198 | 256.458 | (2) |
| Sub-Total | 3.724.783 | 3.328.298 | 12 | 14.528.515 | 13.574.775 | 7 |
| Consumo Próprio | 3.110 | 3.054 | 2 | 12.980 | 13.566 | (4) |
| Suprimento de Energia | 114.241 | 58.062 | 97 | 307.511 | 215.970 | 42 |
| Total | 3.842.134 | 3.389.414 | 13 | 14.849.006 | 13.804.311 | 8 |

Consumo de Energia (em GWh) - 2008

Desempenho do Mercado por Classe de Consumo
Residencial

O consumo da classe residencial no 4T08 aumentou 3,2% em relação ao trimestre anterior e 6,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. O aumento foi provocado pelo incremento de 50.827 novas unidades consumidoras no período. No acumulado de 2008, o crescimento no consumo foi de 2,5% em relação ao ano anterior refletindo a expansão da massa salarial e o conseqüente crescimento do consumo das famílias ao longo do ano.

Industrial

Na classe industrial, o consumo de energia elétrica apresentou um aumento de 3,4% no 4T08 em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 4T07, o consumo de energia apresentou um crescimento de 22,4% somando a energia gerada pela Celesc e vendida diretamente ao consumidor industrial. As chuvas que castigaram Santa Catarina em novembro não afetaram significativamente o consumo da classe industrial da Celesc, pois a área mais atingida pelas chuvas foi o Vale do Itajaí enquanto a maior parte da indústria pesada fica no norte do Estado. No ano de 2008, o crescimento foi de 13,6% em relação a 2007, influenciado positivamente pelo retorno de 12 unidades consumidoras ao mercado cativo ao longo do ano, ou o equivalente a um consumo anualizado de 443 GWh.

Comercial

O consumo da classe comercial aumentou 7,4% comparado ao 3T08, em função das festas de final de ano, quando o uso de ar condicionado nas lojas comerciais é intensificado. A expansão do setor, provocada pelo bom ritmo da economia na área de concessão da Celesc Distribuição, fez o consumo comercial do 4T08 crescer 5,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado anual, o desempenho foi 4,7% superior ao do ano anterior, em função do nível de atividade econômica.

Rural

O consumo da classe rural no 4T08 aumentou 4,6% em relação ao trimestre anterior e 8,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. O crescimento de 5,8% no consumo de energia da classe rural em 2008, ante o ano passado, reflete o bom desempenho do setor devido ao clima favorável. Outro fator importante foi o retorno ao mercado cativo, nos últimos 12 meses, de 2 unidades consumidoras, representando um consumo anualizado de 17 GWh.

Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

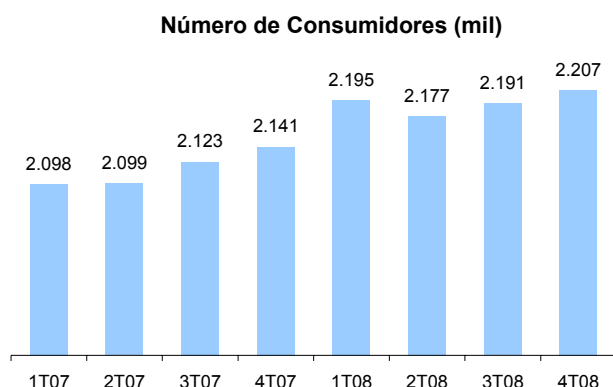
No 4T08, o consumo teve um acréscimo de 8,2% frente ao trimestre anterior e 19,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2008, o crescimento foi de 9,0% na comparação com 2007. O desempenho positivo foi provocado, principalmente, pelo retorno ao mercado cativo, a partir de agosto de 2008, da revendedora Iguaçu Distribuidora, representando um consumo de 84 GWh no ano.

Clientes Livres

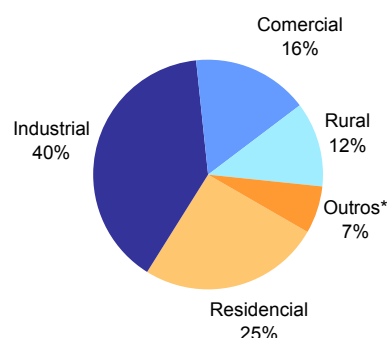
O consumo de energia dos clientes livres, no 4T08, reduziu 12,7% em relação ao trimestre anterior e 21,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao longo do ano de 2008, ocorreu um movimento de retorno ao mercado cativo de 12 unidades consumidoras da classe industrial, 2 da classe rural e 1 da classe revenda, equivalente a um consumo anualizado de 544 GWh, explicando a variação negativa de 5,2% comparado ao ano de 2007. Com o retorno, o número de consumidores livres na área de concessão da Celesc Distribuição reduziu de 68 ao final de 2007 para 53 ao final de 2008, responsáveis por 12,9% da carga total da Celesc Distribuição. Com base nos pedidos dos clientes livres registrados até o final de dezembro, a expectativa para 2009 é de que ocorra um movimento de migração ao mercado cativo, representando um montante adicional de 80 MW médios à carga da Distribuidora.

Número de Consumidores

No final de dezembro de 2008, o número de consumidores da Celesc totalizou 2.207 mil, um acréscimo de 3,1% em relação ao final de dezembro de 2007.



Distribuição do Consumo por Classe (MWh)- 4T08

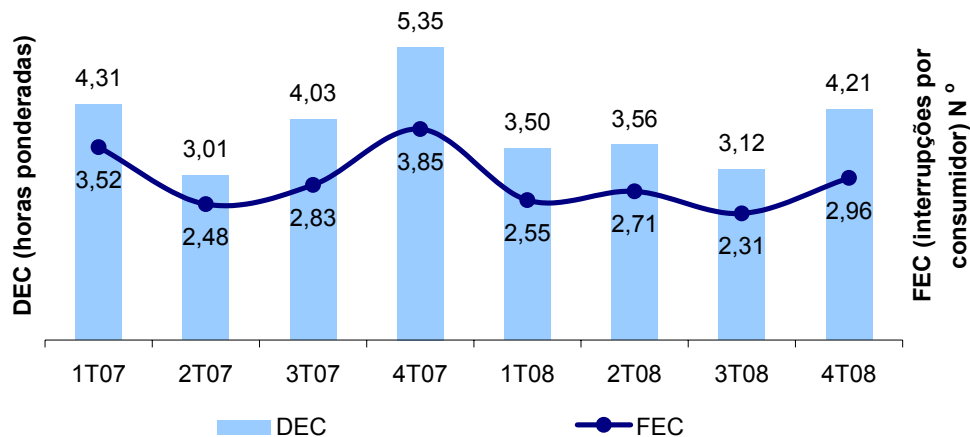


Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

Indicadores de Eficiência do Sistema

No 4T08, o índice DEC da Celesc (duração média das interrupções por unidade consumidora) foi de 4,21 horas, uma redução 21,3% em relação ao mesmo período de 2007. O índice FEC (número médio de interrupções por unidade consumidora da empresa) foi de 2,96 interrupções no 4T08, uma melhora de 23,1% em relação ao 4T07.

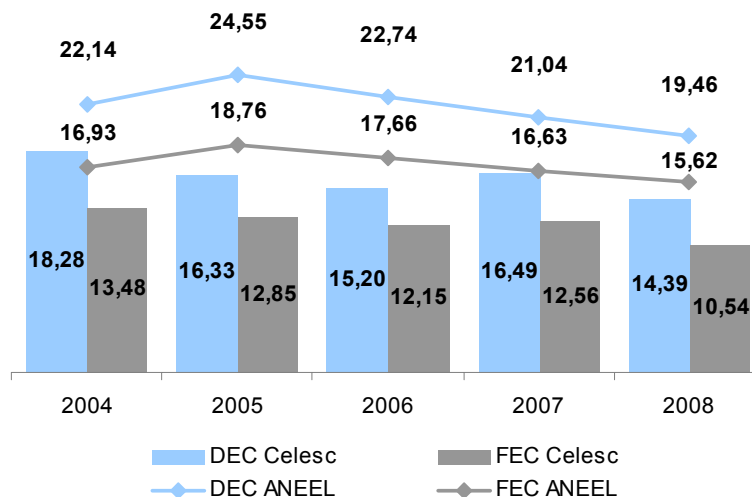
Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)



No acumulado de 2008, o DEC foi de 14,39 horas contra 16,49 horas em 2007, uma redução de 12,7% no tempo médio que cada consumidor ficou sem luz. O FEC foi de 10,54 horas contra 12,56 horas em 2007, redução de 16,1% no número médio de vezes que cada consumidor ficou sem energia elétrica, comparado com o verificado em 2007.

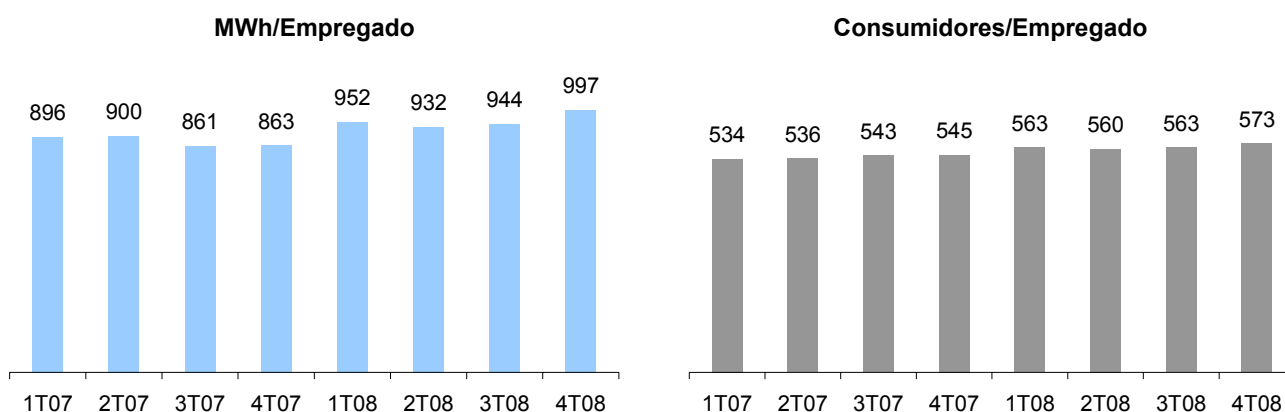
A alta eficiência da Celesc no ano de 2008 é reflexo da instalação do sistema de supervisão e controle automatizado em todas as subestações dos seus sistemas em 69 e 138kV. Também foi dado início aos trabalhos de certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos Indicadores de Continuidade Individuais (DIC/FIC/DMIC) e Coletivos (DEC/FEC), com base nas normas ISO 9001:2000. O processo é o primeiro passo para a implantação de um sistema de gestão da qualidade nas áreas de operação.

Indicadores de Eficiência



Pessoal/Produtividade

O quadro funcional da Celesc era de 3.852 funcionários ao final de 2008, uma redução de 1,9% em relação ao final de 2007. A razão entre energia distribuída e empregados apresentou crescimento de 15,5% em relação ao final de 2007 e entre consumidores e empregados cresceu 5,1% na comparação entre o 4T08 e 4T07. Durante o ano de 2008, a Celesc priorizou a execução de ajustes na sua estrutura organizacional e administrativa, a fim de ampliar sua performance operacional, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados a seus clientes. Esses esforços refletiram diretamente nos índices de produtividade da Companhia.



Leilões de Energia 2008

O atendimento ao mercado cativo é realizado pelas distribuidoras de energia elétrica através da compra de energia em leilões promovidos pelo Governo Federal em conjunto com a ANEEL e a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

Em 2008, a Celesc Distribuição S.A. participou, como compradora, do sexto leilão de energia nova, realizado pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE no dia 17 de setembro. A Celesc Distribuição S.A. foi a sétima colocada entre as trinta distribuidoras participantes. Arrematou 3,92% da energia ofertada a partir do ano 2011, equivalentes a 42,22 MW médios até o ano 2025. O MWh foi negociado ao preço médio de R\$ 128,42, correspondendo ao deságio de aproximadamente 14% em relação ao preço teto de R\$ 150,00 estabelecido pelo Ministério de Minas e Energia – MME.

Outros leilões ocorreram no decorrer de 2008, como o leilão A-1 (suprimento a partir de 2009), A-5 (suprimento a partir de 2015) e o leilão da UHE Jirau, localizada no Rio Madeira/RO. A Celesc Distribuição S.A. optou por não participar destes leilões por já ter garantido o atendimento ao seu mercado.

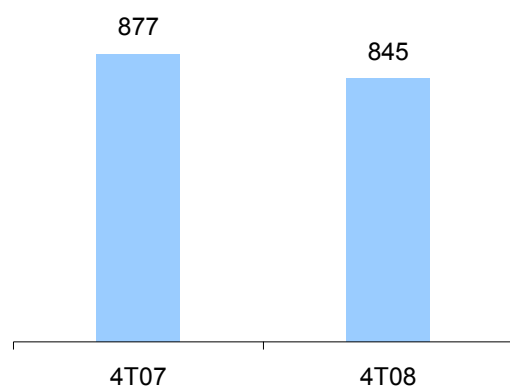
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

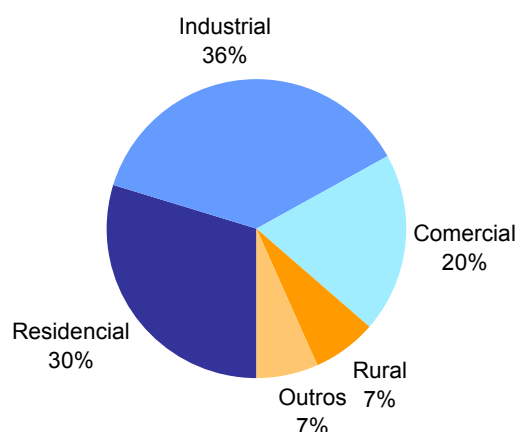
A receita operacional líquida da Celesc totalizou R\$ 845,1 milhões no 4T08, uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período de 2007. Esse resultado decorre principalmente da perda de receita ocorrida como consequência das severas condições climáticas de novembro e do aumento na Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), determinado pelo poder regulador (Aneel) e que tem efeito redutor na receita operacional líquida.

No ano de 2008, a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.520,9 milhões, 11,2% superior ao valor de R\$ 3.166,8 milhões registrados em 2007. Este desempenho teve influência, principalmente, do incremento da receita com fornecimento de gás e do suprimento de energia elétrica. O crescimento da receita operacional líquida no ano de 2008 poderia ter sido ainda maior, se não tivesse sido prejudicada pelo redutor de 3,36% no reajuste médio da tarifa.

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 4T08 (*)



(*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

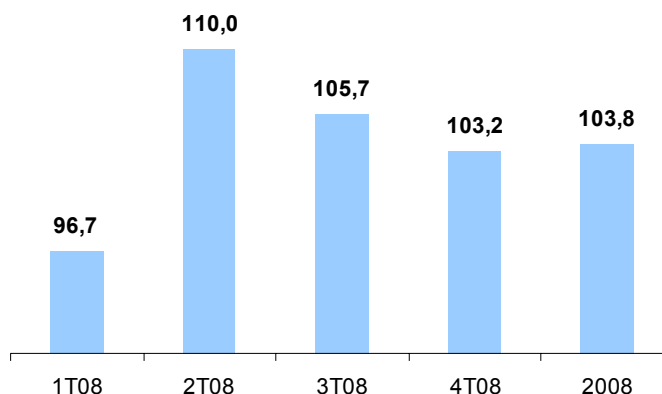
No gráfico à direita acima, pode-se perceber que a composição da receita bruta por classe de consumidores permanece semelhante a do 4T07, apenas com leve alteração de representatividade entre as classes industrial, que passou de 34% para 36%, e residencial, que passou de 32% para 30%. A Celesc mantém uma distribuição equitativa entre as classes de consumo no que tange a receita, característica que lhe confere maior estabilidade em épocas de crise.

No 4º trimestre de 2008 a **arrecadação total** foi 0,14 pontos percentuais (R\$ 1.676 milhão) superior a arrecadação do 3º trimestre e o **faturamento** foi 2,56 pontos percentuais (R\$ 29.908 mil) superior ao do terceiro trimestre. Os resultados são explicados principalmente, pelo reposicionamento tarifário da Celesc que reduziu as tarifas em 8,65%. Os efeitos negativos da crise econômica global em Santa Catarina, no quarto trimestre, foram amenizados pelo crescimento da classe Industrial local nesse período. Os reflexos das enchentes no Vale do Itajaí, em função do calendário de leitura foram deslocados para os primeiros meses do ano de 2009.

Arrecadação

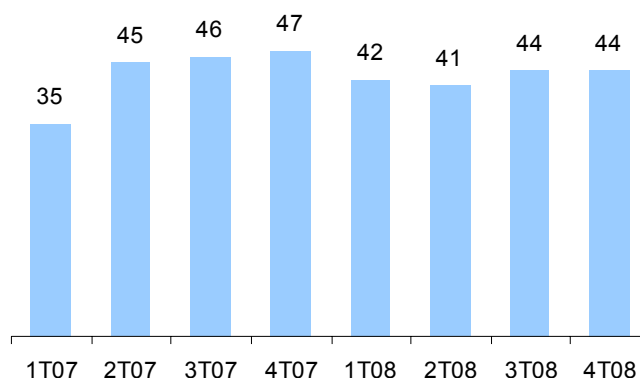
| | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 | 2008 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|
| Arrecadação Bruta (em R\$ mil) | 1.211.549 | 1.289.099 | 1.236.247 | 1.237.923 | 4.974.819 |
| Receita Bruta - Distribuição (em R\$ mil) | 1.252.947 | 1.171.656 | 1.169.199 | 1.199.107 | 4.792.909 |
| Taxa de Arrecadação (%) | 96,7 | 110,0 | 105,7 | 103,2 | 103,8 |

Taxa de Arrecadação (%)



No 4T08, a receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, somou R\$ 43,6 milhões, uma queda de 6,3% em relação ao mesmo período de 2007. No ano de 2008, a receita gerada pela TUSD manteve-se estável, com um aumento de 1,3%, totalizando R\$ 174,2 milhões ante R\$ 172,1 milhões em 2007.

Receita da TUSD - R\$ milhões



Despesas Operacionais

Na comparação com o 4T07, as despesas operacionais da Celesc do 4T08 apresentaram um crescimento de 9,3%, atingindo R\$ 806,2 milhões. Dentre os principais fatores responsáveis por esse crescimento, destacamos as seguintes despesas:

- ✓ a energia elétrica comprada para revenda, que representou 49,4% do total de despesas operacionais no 4T08 e registrou aumento de 7,3% em relação ao 4T07. Este aumento reflete a elevação do custo operacional com compra de energia de Itaipu, que é cotada em dólar;
- ✓ a energia elétrica comprada para revenda - curto prazo, cujo valor aumentou de R\$ 16 mil no 4T07 para R\$ 20,6 milhões no 4T08. A compra de energia em leilão devido ao aumento do consumo e o preço de liquidação das diferenças tiveram efeito relevante no aumento dessa despesa; e
- ✓ com gás natural combustível, que apresentou um crescimento de 71,1%, totalizando R\$ 79,0 milhões.

No período acumulado do ano, as despesas operacionais totalizaram R\$ 3.092,7 milhões, crescimento de 10,3% em relação ao ano de 2007.

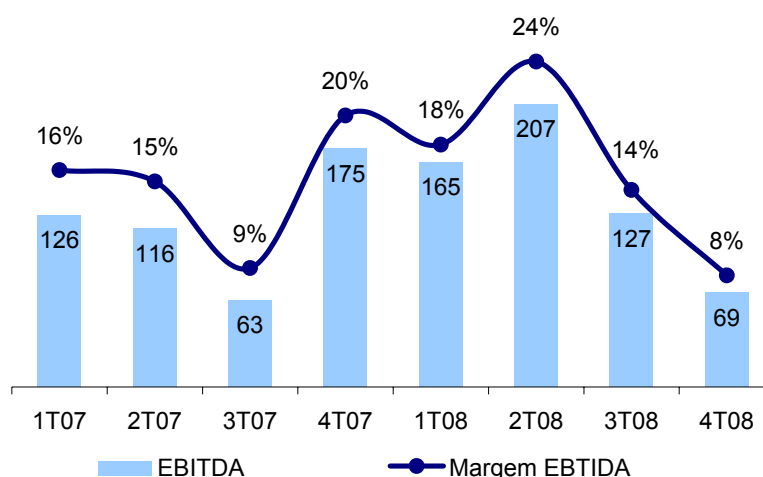
Resultado Operacional (Resultado do Serviço)

No 4T08, o resultado do serviço atingiu R\$ 38,9 milhões. O crescimento das despesas operacionais, proporcionalmente maior que o crescimento da receita operacional líquida, conduziu a um resultado do serviço 72,1% menor do que o apresentado no 4T07.

No ano de 2008, o resultado do serviço atingiu o montante de R\$ 428,2 milhões, 17,8% superior ao valor registrado em 2007 (R\$ 363,4 milhões).

EBITDA

O aumento das despesas operacionais aliado a queda da receita refletiram-se no EBITDA do 4T08, que caiu 60,4% em relação ao 4T07 e somou R\$ 69,2 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 8,2%. No acumulado de 2008, o EBITDA atingiu R\$ 569,0 milhões, um crescimento de 18,2% em relação a 2007. Desse crescimento, destacam-se os efeitos da SCGÁS, que em 2007 foram apenas no último trimestre (R\$ 28 milhões) enquanto em 2008 foram integrais (R\$ 85 milhões). A margem EBITDA no ano de 2008 foi de 16,2%, e superou em 1,0 ponto percentual a margem de 2007.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA

Demonstração do Cálculo do EBITDA

| R\$ milhões | 4T08 | 4T07 | Var. % | 2008 | 2007 | Var. % |
|------------------------------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|-----------|
| Receita Operacional Bruta | 1.339 | 1.321 | 1 | 5.365 | 4.983 | 8 |
| Deduções | (494) | (443) | 11 | (1.844) | (1.816) | 2 |
| Receita Operacional Líquida | 845 | 877 | (4) | 3.521 | 3.167 | 11 |
| Despesas Operacionais | (806) | (738) | 9 | (3.093) | (2.803) | 10 |
| Resultado do Serviço | 39 | 140 | (72) | 428 | 363 | 18 |
| Depreciação | 30 | 35 | (16) | 134 | 113 | 19 |
| Amortização | 1 | - | - | 6 | 5 | 43 |
| EBITDA | 69 | 175 | (60) | 569 | 481 | 18 |

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Celesc no 4T08 foi negativo em R\$ 58,9 milhões, uma melhora de 27,0% em relação ao quarto trimestre de 2007. Esse resultado levou a uma reversão no saldo financeiro, que vinha positivo nos nove primeiros meses de 2008 e fechou o ano em R\$ 12,8 milhões negativos, e mesmo assim melhor em 79,2% quando comparado com o acumulado do ano de 2007.

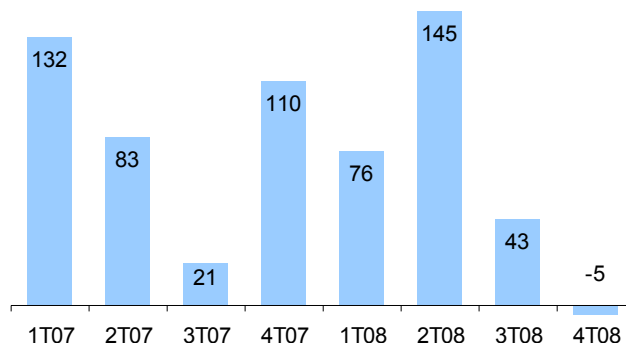
| Valores em R\$ mil | Trimestre | | Var. % | Acumulado | | Var. % |
|--|------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| | 4T08 | 4T07 | | 2008 | 2007 | |
| Receitas Financeiras | | | | | | |
| Renda de Aplicações Financeiras | 10.803 | 8.215 | 32 | 36.558 | 14.267 | 156 |
| Juros sobre Contas a Receber do Estado | 886 | 802 | 10 | 3.415 | 3.092 | 10 |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida | 12.025 | 13.584 | (11) | 47.526 | 40.897 | 16 |
| Variações Monetárias | 6.872 | 4.991 | 38 | 102.584 | 43.141 | 138 |
| Ganhos com Participações Societárias | - | 528 | - | - | 2.304 | - |
| Desvalorização Cambial s/Energia Comprada | 58 | 3.188 | (98) | 5.477 | 8.048 | (32) |
| Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório | 3.526 | 3.739 | (6) | 11.559 | 13.276 | (13) |
| Juros sobre Contas a Receber de Consumidores | - | 884 | - | - | 9.159 | - |
| Atualização de Crédito Fiscal SCPC | 648 | 869 | (25) | 2.087 | 2.672 | (22) |
| Dividendos | - | (5.034) | - | 257 | - | - |
| Incentivo Financeiro Fundo Social | 956 | - | - | 4.067 | - | - |
| Deságio Fornecedores | 370 | 485 | (24) | 567 | 4.683 | (88) |
| Outras Receitas Financeiras | 16.518 | 11.322 | 46 | 20.725 | 23.138 | (10) |
| | 52.662 | 43.573 | 21 | 234.822 | 164.677 | 43 |
| Despesas Financeiras | | | | | | |
| Encargos de Dívidas | (18.303) | (13.998) | 31 | (70.166) | (45.084) | 56 |
| Variações Monetárias sobre Empréstimos | - | (1.589) | (100) | - | (3.835) | - |
| Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada | (22.580) | (391) | 5.675 | (28.934) | (1.420) | 1.938 |
| Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - |
| CPMF | 709 | (6.468) | - | (378) | (21.780) | (98) |
| Variações Monetárias | 37.961 | (17.577) | (316) | (12.830) | (50.270) | (74) |
| Atualização PAES | (1.104) | (850) | 30 | (1.104) | (3.373) | (67) |
| Atualização P&D e Eficiência Energética | (67.469) | - | - | (76.539) | - | - |
| Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório | (36) | (3.298) | (99) | (8.629) | (5.434) | 59 |
| Deságio SCGÁS | (1.617) | - | - | (6.469) | - | - |
| Atualização Auto de Infração | - | (601) | - | - | (601) | - |
| Termo de Ajuste de Conduta Aneel | - | - | - | - | (8.621) | - |
| JCP | - | (70.156) | - | - | (70.156) | - |
| Outras Despesas Financeiras | (39.145) | (9.314) | 320 | (42.581) | (15.698) | 171 |
| | (111.584) | (124.242) | (10) | (247.630) | (226.272) | 9 |
| Resultado Financeiro Líquido | (58.922) | (80.669) | (27) | (12.808) | (61.595) | (79) |

Lucro Líquido

O lucro líquido da Celesc no 4T08 foi afetado diretamente pelo resultado operacional. No período, a Celesc registrou prejuízo líquido de R\$ 5,1 milhões.

No acumulado de 2008, a Celesc apresentou lucro líquido de R\$ 258,4 milhões, uma redução de 25,3% em relação a 2007. A questão tarifária, as condições climáticas e a elevação do custo operacional com compra de energia de Itaipu, cotada em dólar, influenciaram negativamente o lucro líquido do exercício. Em 2007, o lucro líquido foi favorecido pelo resultado não operacional de R\$ 85,2 milhões resultante da alienação dos ativos da MAESA.

Em 2008, o lucro líquido foi impactado positivamente pela reversão da Parcela de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (constituída sobre os saldos existentes de faturas de energia vencidas em nome da CASAN, no valor líquido de R\$ 64 milhões) que começaram a se realizar financeiramente a partir de outubro de 2008, em 24 parcelas mensais de R\$ 5,9 milhões.

Lucro Líquido - R\$ milhões

Empréstimos e Financiamentos

No final de dezembro de 2008, a dívida bruta da Celesc era de R\$ 193,9 milhões, um aumento de 15,3% em relação ao mesmo período de 2007, com grande parte desse montante concentrado no longo prazo (87,7%). A posição financeira da Celesc continuou confortável, com disponibilidades que atingiram R\$ 340,3 milhões no 4T08. A dívida líquida no encerramento do período era de R\$ 146,4 milhões.

Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Dezembro de 2008

| | Curto Prazo | Longo Prazo | Encargos de Dívida | Total Dez/08 | Total Dez/07 | Var. % |
|----------------------------|---------------|----------------|--------------------|------------------|------------------|-------------|
| Moeda Nacional | | | | | | |
| Eletrobrás | 8.201 | 78.276 | - | 86.477 | 34.562 | 150 |
| BNDES | 15.798 | 32.751 | - | 48.549 | 65.430 | (26) |
| Banco do Brasil | - | 67.628 | 763 | 68.391 | 68.218 | - |
| AVP Eletrobrás | (901) | (8.598) | - | (9.499) | - | - |
| Total | 23.098 | 170.057 | 763 | 193.918 | 168.210 | 15 |
| Participação sobre o total | 11,9% | 87,7% | 0,4% | | | |
| Disponibilidades | | | | 340.272 | 492.642 | (31) |
| Dívida Líquida | | | | (146.354) | (324.432) | (55) |

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

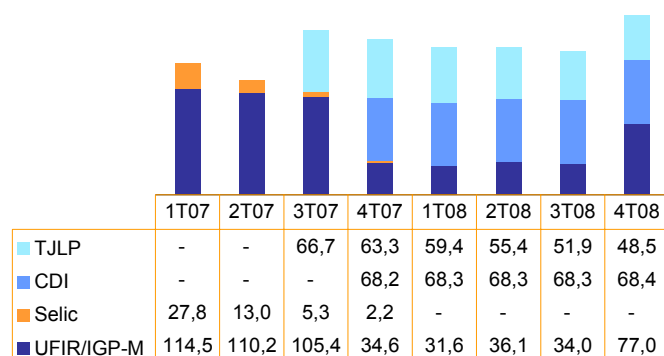
b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 31 de dezembro de 2008 no montante de R\$48.549 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

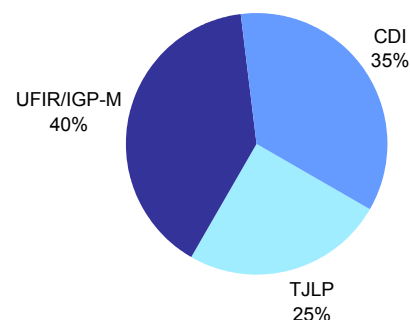
c) Banco do Brasil

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nos 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador
R\$ milhões**



**Composição da Dívida (CP+LP) - Dez/2008
por Tipo de Moeda/Indexador**



Investimentos

No 4T08, os investimentos da Celesc totalizaram R\$ 88,7 milhões, principalmente direcionados para o sistema de distribuição. No acumulado do ano, o montante investido pela Celesc atingiu R\$ 349,8 milhões, com a maior parte desses recursos destinada a obras de expansão e melhoria do sistema elétrico, eficiência operacional e modernização da gestão junto à subsidiária de Distribuição, responsável pelo seu principal segmento de negócios.

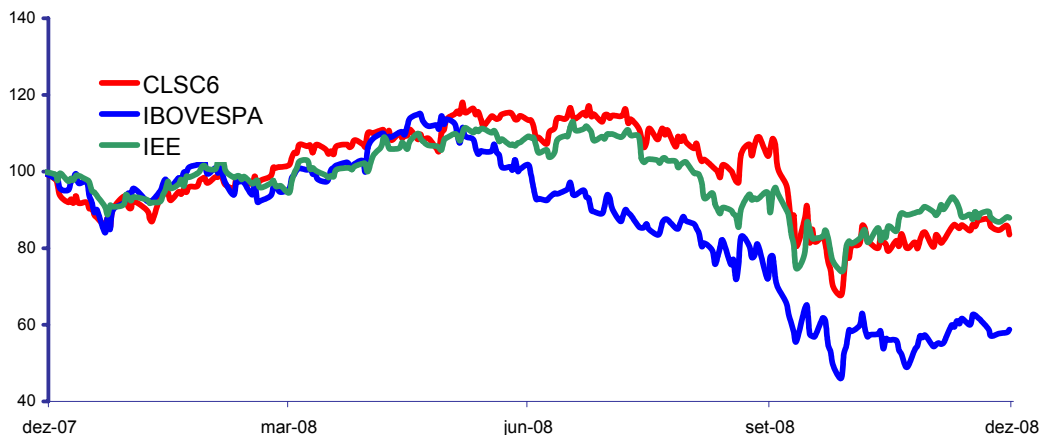
| Em R\$ mil | 4º Trimestre | | Var. % | Acumulado 12 meses | | Var. % |
|--------------------|---------------|---------------|-----------|--------------------|----------------|-----------|
| | 2008 | 2007 | | 2008 | 2007 | |
| Geração | 2.777 | 206 | 1.248 | 8.114 | 260 | 3.021 |
| Distribuição | 65.119 | 62.355 | 4 | 292.465 | 322.238 | (9) |
| Instalações Gerais | 20.810 | 3.433 | 506 | 49.172 | 20.644 | 138 |
| Total | 88.706 | 65.994 | 34 | 349.751 | 343.142 | 2 |

Mercado de Capitais

O agravamento dos efeitos da crise no quarto trimestre de 2008 impactou todas as bolsas no mercado financeiro global. Nesse contexto, as ações preferenciais da Celesc (CLSC6), negociadas em 100% dos pregões do período, apresentaram desvalorização de 21,2%, inferior ao desempenho do IEE (Índice de Energia Elétrica) de -6,7% no período, mas superior ao do IBOVESPA, que fechou o trimestre em 37.550 pontos, com desvalorização de 24,2% no 4T08.

No ano de 2008, as ações da Celesc desvalorizam-se 16,5%. No encerramento do ano de 2008, o valor de mercado da Celesc atingiu R\$ 1,6 bilhão.

Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais



| Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE | | 4T07 | 1T08 | 2T08 | 3T08 | 4T08 |
|--|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Cotação de Fechamento | R\$/Ação | 41,8 | 42,5 | 47,4 | 44,3 | 34,9 |
| Volume Médio Negociado | Mil ações | 147,1 | 129,2 | 76,5 | 100,9 | 97,3 |
| Volume Médio Negociado | R\$ mil | 6.196,2 | 5.220,8 | 3.557,1 | 4.584,4 | 3.393 |
| Rentabilidade no Trimestre - CLSC6 | % | - | 1,6 | 11,6 | (6,5) | (21,2) |
| Rentabilidade Acumulada - CLSC6 | % | - | (2,4) | 9,0 | 1,8 | (16,5) |
| Valor de Mercado | R\$ mm | 1.784,2 | 1.620,1 | 1.837,6 | 1.781,7 | 1.549,6 |
| " | US\$ mm | 1.003,3 | 926,3 | 1.150,8 | 930,7 | 663,1 |
| Rentabilidade Ibovespa - Trimestre | % | - | (4,6) | 6,6 | (23,8) | (24,2) |
| Rentabilidade Ibovespa - Acumulada | % | - | (4,6) | 1,8 | (22,5) | (41,2) |
| Índice de Energia Elétrica - Trimestre | % | - | (2,6) | 13,8 | (14,5) | (6,7) |
| Índice de Energia Elétrica - Acumulada | % | - | (2,6) | 10,8 | (5,3) | (11,6) |

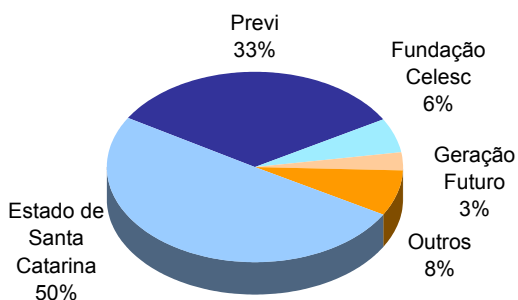
Fonte: Econômica

Estrutura Societária em Dezembro de 2008

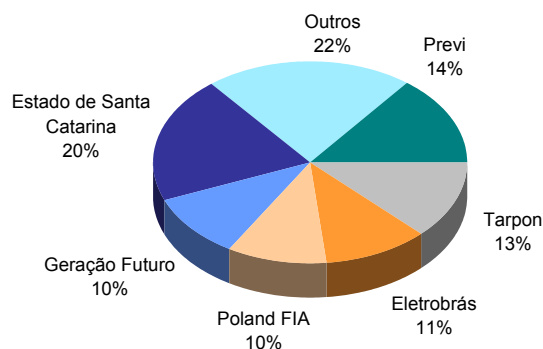
O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado da Celesc, em 31 de dezembro de 2008, é de R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. O Estado de Santa Catarina é o sócio majoritário e detém 50,18% das ações ordinárias e 20,20% do total de ações.

Distribuição do Capital Social em Dezembro de 2008

Capital Votante



Capital Total



| CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. | | |
|--|-------------------------------------|------------------|
| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | Valores em Milhares de Reais | |
| ATIVO | 31/12/08 | 31/12/07 |
| Ativo Circulante | 1.741.504 | 1.602.248 |
| Numerário Disponível | 113.746 | 122.251 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 226.526 | 370.391 |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | 933.052 | 1.042.270 |
| Títulos a Receber | 443.975 | 202.781 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (292.346) | (362.452) |
| Tributos a Compensar | 102.067 | 43.195 |
| Serviços em Curso | 33.244 | 14.618 |
| Estoques | 31.661 | 18.055 |
| Dividendos | 1.395 | 868 |
| Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A" | 93.689 | 69.698 |
| Ativos Regulatórios - PIS/COFINS | 3.943 | 3.177 |
| Ativos Regulatórios - Outros | 8.143 | 11.780 |
| Varição Cambial Transporte | - | 6.838 |
| Despesas Pagas Antecipadamente | - | 82 |
| Outros Créditos | 42.409 | 58.696 |
| Ativo Não Circulante | 2.701.381 | 2.626.309 |
| Realizável a Longo Prazo | 732.966 | 798.255 |
| Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras | 2.792 | 2.524 |
| Títulos a Receber | 101.645 | 206.480 |
| FIDC | 13.430 | 10.996 |
| Contas a Receber do Estado de Santa Catarina | 40.293 | 36.878 |
| Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A" | 146.283 | 41.734 |
| Ativo Regulatório - PIS/COFINS | 33.806 | 36.939 |
| Investimentos Temporários | 44.783 | 44.783 |
| Tributos a Compensar | 44.948 | 38.420 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 297.605 | 379.450 |
| Outros Créditos | 7.381 | 51 |
| Ativo Permanente | 1.968.415 | 1.828.054 |
| Investimentos | 64.630 | 70.516 |
| Imobilizado | 1.903.785 | 1.751.085 |
| Diferido | - | 6.453 |
| TOTAL DO ATIVO | 4.442.885 | 4.228.557 |
| PASSIVO | 31/12/08 | 31/12/07 |
| Passivo Circulante | 1.154.596 | 1.181.071 |
| Fornecedores | 386.806 | 325.151 |
| Folha de Pagamento e Encargos Sociais | 19.042 | 23.496 |
| Encargos de Dívidas | 763 | 732 |
| Empréstimos e Financiamentos | 23.098 | 27.000 |
| FIDC | 45.814 | 40.384 |
| Taxas Regulamentares | 204.157 | 176.398 |
| Entidade de Previdência Privada | 47.526 | 41.970 |
| Benefício Pós-Emprego | 62.891 | 62.891 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 79.246 | 128.748 |
| Parcelamento de Tributos - PAES | 1.443 | 1.221 |
| Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio | 81.489 | 81.136 |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A" | 68.319 | 110.163 |
| Passivos Regulatórios - Outros | 31.936 | 17.358 |
| Obrigações Estimadas | 79.061 | 67.455 |
| Varição Cambial Transporte | - | 6.838 |
| Outras Contas a Pagar | 23.005 | 70.130 |
| Exigível a Longo Prazo | 1.518.605 | 1.473.142 |
| Empréstimos e Financiamentos | 170.057 | 140.478 |
| FIDC | 137.444 | 161.538 |
| Entidade de Previdência Privada | 465.947 | 434.946 |
| Benefício Pós-Emprego | 153.201 | 222.863 |
| Provisão para Contingências | 448.586 | 416.139 |
| Tributos e Contribuições Diferidas | 64.223 | 34.918 |
| Parcelamento de Tributos - PAES | 8.504 | 16.398 |
| Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A" | 57.886 | 42.807 |
| Outras Contas a Pagar | 3.259 | 3.055 |
| Receita Diferida | 9.498 | - |
| Participações Minoritárias | 131.432 | 120.981 |
| Patrimônio Líquido | 1.638.252 | 1.453.363 |
| Capital Realizado Atualizado | 1.017.700 | 1.017.700 |
| Reservas de Lucro | 620.450 | 435.663 |
| Lucros/Prejuízos do Acumulados | - | - |
| Recursos Destinados a Aumento de Capital | 102 | - |
| PASSIVO TOTAL | 4.442.885 | 4.228.557 |

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

| Valores em R\$ mil | Trimestre | | Var. % | Acumulado | | Var. % |
|---|------------------|------------------|-------------|--------------------|--------------------|-------------|
| | 4T08 | 4T07 | | 2008 | 2007 | |
| Receita Operacional Bruta | | | | | | |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 1.123.680 | 1.097.946 | 2 | 4.568.346 | 4.537.288 | 1 |
| Fornecimento de Gás | 124.160 | 116.309 | 7 | 510.816 | 116.309 | 339 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 16.291 | 8.296 | 96 | 44.022 | 26.727 | 65 |
| Ajuste Financeiro IRT 2005 | 6.072 | 424 | 1.332 | (13.180) | 22.089 | - |
| Encargo de Capacidade Emergencial | (4) | - | - | (4) | - | - |
| Disponibilização do Sistema de Transmissão | 43.635 | 46.592 | (6) | 174.234 | 172.067 | 1 |
| Arrendamento e Aluguéis | 6.661 | 7.950 | (16) | 32.042 | 28.608 | 12 |
| Renda da Prestação de Serviços | 3.951 | 3.196 | 24 | 14.669 | 13.152 | 12 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 10.092 | 37.792 | (73) | 21.834 | 59.059 | (63) |
| Serviço Taxado | 1.933 | 1.593 | 21 | 7.342 | 6.544 | 12 |
| Outras Receitas | 2.491 | 658 | 279 | 5.154 | 1.103 | 367 |
| | 1.338.962 | 1.320.756 | 1 | 5.365.275 | 4.982.946 | 8 |
| Deduções da Receita Operacional | | | | | | |
| ICMS sobre Energia Elétrica Vendida | (258.094) | (238.419) | 8 | (1.033.178) | (968.598) | 7 |
| ISS | (32) | (17) | 88 | (117) | (99) | 18 |
| Reserva Global de Reversão - RGR | (6.635) | (5.182) | 28 | (23.276) | (21.916) | 6 |
| Cofins | (103.643) | (95.180) | 9 | (415.222) | (375.385) | 11 |
| Pis | (22.517) | (20.380) | 10 | (91.057) | (82.367) | 11 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | (36.343) | (35.681) | 2 | (142.378) | (135.723) | 5 |
| Conta de Consumo de Combustíveis - CCC | (59.269) | (6.495) | 813 | (108.827) | (167.046) | (35) |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (3.649) | (23.695) | (85) | (15.158) | (40.528) | (63) |
| Eficiência Energética - PEE | (3.649) | (18.300) | (80) | (15.158) | (24.480) | (38) |
| Encargo de Capacidade Emergencial | 4 | - | - | 4 | (4) | - |
| Abatimentos sobre Vendas | - | - | - | (15) | - | - |
| | (493.827) | (443.349) | 11 | (1.844.382) | (1.816.146) | 2 |
| Receita Operacional Líquida | 845.135 | 877.407 | (4) | 3.520.893 | 3.166.800 | 11 |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda | (398.506) | (371.444) | 7 | (1.590.018) | (1.576.374) | 1 |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo | (20.562) | (16) | 128.413 | (70.111) | (5.760) | 1.117 |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | (64.977) | (62.386) | 4 | (249.961) | (235.239) | 6 |
| Gás Natural Combustível | (78.982) | (46.160) | 71 | (242.028) | (46.160) | 424 |
| Transporte de Gás | (13.062) | (20.383) | (36) | (58.665) | (20.383) | 188 |
| Pessoal e Administradores | (114.361) | (110.270) | 4 | (406.248) | (362.571) | 12 |
| Entidade de Previdência Privada | (7.453) | (6.202) | 20 | (22.127) | (18.540) | 19 |
| Material | (15.160) | (11.217) | 35 | (49.581) | (41.377) | 20 |
| Serviço de Terceiros | (48.403) | (55.143) | (12) | (198.753) | (188.592) | 5 |
| Depreciação | (29.518) | (33.594) | (12) | (134.278) | (111.212) | 21 |
| Amortização | (777) | (1.613) | (52) | (6.458) | (6.154) | 5 |
| Arrendamento e Aluguéis | (1.880) | (7.316) | (74) | (6.940) | (11.872) | (42) |
| Seguros | (45) | (70) | (36) | (1.196) | (1.149) | 4 |
| Tributos | (857) | (1.077) | (20) | (5.044) | (5.027) | - |
| Provisão | (19.672) | (39.842) | (51) | (109.488) | (163.751) | (33) |
| Reversão da Provisão | 8.492 | 39.882 | (79) | 157.681 | 66.001 | 139 |
| Taxa de Fiscalização Aneel | (1.988) | (1.810) | 10 | (7.598) | (7.064) | 8 |
| AGESC | (509) | (497) | 2 | (2.004) | (497) | 303 |
| Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos | (294) | (198) | 48 | (1.032) | (1.557) | (34) |
| Recuperação de Despesas | 7.249 | 6.907 | 5 | 30.251 | 29.699 | 2 |
| Utilização de Faixas de Domínio - DEINFRA | 13.770 | (632) | - | (27.439) | (36.829) | (25) |
| Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA | (9.848) | (7.024) | 40 | (58.864) | (27.769) | 112 |
| Doações | - | - | - | (826) | - | - |
| Outras Despesas | (8.858) | (7.606) | 16 | (31.943) | (31.216) | 2 |
| | (806.201) | (737.711) | 9 | (3.092.670) | (2.803.393) | 10 |
| Resultado do Serviço | 38.934 | 139.696 | (72) | 428.223 | 363.407 | 18 |
| Resultado de Participações Societárias | | | | | | |
| Ganho Equivalência Patrimonial Coligada | 1.443 | - | - | 4.583 | - | - |
| Perda Equivalência Patrimonial Coligada | - | - | - | - | (2.792) | - |
| Resultado Financeiro Líquido | (58.922) | (80.669) | (27) | (12.808) | (61.595) | (79) |
| Resultado Operacional | (18.545) | 59.027 | - | 419.998 | 299.020 | 40 |
| Resultado Não Operacional | | | | | | |
| Receita não Operacional | 2.697 | 10.221 | (74) | 10.360 | 102.696 | (90) |
| Despesa não Operacional | (1.214) | (1.458) | (17) | (1.825) | (2.112) | (14) |
| Resultado Não Operacional | 1.483 | 8.763 | (83) | 8.535 | 100.584 | (92) |
| Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social | (17.062) | 67.790 | - | 428.533 | 399.604 | 7 |
| Provisão p/ Imposto de Renda | 12.640 | (5.275) | - | (20.360) | (119.578) | (83) |
| Provisão p/ Contribuição Social | 5.240 | (2.702) | - | (7.585) | (45.399) | (83) |
| Imposto de Renda Diferido | (15.256) | (6.394) | 139 | (81.741) | 38.560 | - |
| Contribuição Social Diferida | (5.493) | (2.302) | 139 | (29.427) | 13.881 | - |
| Lucro antes das Participações | (19.931) | 51.117 | - | 289.420 | 287.068 | 1 |
| Reversão dos Juros s/ Capital Próprio | - | 70.156 | - | - | 70.156 | - |

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa

| R\$ Mil | 2008 | 2007 |
|---|------------------|------------------|
| Lucro do Período | 258.444 | 345.990 |
| Participação de Minoritários | 30.976 | 11.234 |
| Itens que não afetam o caixa: | | |
| Depreciação e Amortização | 140.736 | 117.366 |
| Ajuste no PL da Controlada | (2.884) | - |
| Custo das Baixas do Ativo Permanente | 93.641 | 111.018 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (70.106) | 85.868 |
| Equivalência Patrimonial | (4.583) | (3.654) |
| Contingências Fiscais no Longo Prazo | 29.305 | (26.284) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 81.845 | (26.248) |
| Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias | 50.432 | 12.051 |
| Participação Minoritária no PL | - | 109.747 |
| Juros e Variações Monetárias - Líquidas | 63.962 | 25.465 |
| | 671.768 | 762.553 |
| Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo | | |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | 109.716 | (73.175) |
| Títulos a Receber | (136.857) | (50.391) |
| Tributos a Compensar | (65.400) | 15.431 |
| Serviços em Curso | (18.626) | 12.150 |
| Estoques | (13.606) | 7.249 |
| FIDC | - | (10.996) |
| Ativos Regulatórios | (115.714) | 72.549 |
| Investimentos | - | 51.738 |
| Dividendos | (527) | (868) |
| Depósitos Judiciais | (17.985) | 489 |
| Outras Contas a Receber | 15.877 | (16.520) |
| | (243.122) | 7.656 |
| Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo | | |
| Fornecedores | 61.655 | 25.570 |
| Taxas Regulamentares | 27.759 | 8.175 |
| Entidade de Previdência Privada | (16.361) | (12.556) |
| Benefício Pós-Emprego | (69.662) | (72.510) |
| Tributos e Contribuições Sociais e PAES | (57.666) | (13.416) |
| Passivo Regulatório Parcela A - CVA | (14.260) | 30.853 |
| Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais | 7.152 | 13.758 |
| Receitas Diferidas | 9.498 | - |
| Resultado de Exercícios Futuros | - | (6.386) |
| Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio | 353 | 80.060 |
| Outras | (53.759) | 39.566 |
| | (105.291) | 93.114 |
| Aplicações no Realizável a Longo Prazo | | |
| Aplicações Financeiras | 18 | (2.431) |
| | 18 | (2.431) |
| Total das Atividades Operacionais | 323.373 | 860.892 |
| Atividades de Investimentos | | |
| Investimentos | - | (113.019) |
| Imobilizado | (426.037) | (507.529) |
| Diferido | (1.587) | (7.621) |
| Obrigações Especiais | 42.986 | 7.204 |
| Total das Atividades de Investimento | (384.638) | (620.965) |
| Atividades de Financiamento | | |
| Empréstimos e Financiamentos - Líquido | 25.707 | 6.286 |
| FIDC | (40.099) | 200.000 |
| Repasse de Convênios | 14.483 | 15.583 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | 102 | - |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio | (91.298) | (98.607) |
| Total das Atividades de Financiamento | (91.105) | 123.262 |
| Total dos Efeitos de Caixa | (152.370) | 363.189 |
| Saldo Inicial | 492.642 | 129.453 |
| Saldo Final | 340.272 | 492.642 |
| Variação no Caixa | (152.370) | 363.189 |